

RESUMO - 4. FORMAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIOTECNOLOGIA, E ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAR UNIVERSIDADE E COMUNIDADE)

**FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO
CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Silva Araujo (larissan.saa@gmail.com)

Amanda Vitória De Oliveira Da Cruz (amdvitoria643@gmail.com)

Marcelo Silva De Paula (marcellodipaula86@gmail.com)

Lívia De Aguiar Valentim (livia.valentim@uepa.br)

Sheyla De Oliveira Bezerra (sheylaoliveira@gmail.com)

Victória Valentim Aguiar (victoria.aguiarrr@gmail.com)

César Ferreira Fernandes Filho (cesar159fernandes@gmail.com)

Tatiane Costa Quaresma (tatiane.quaresma@uepa.br)

Andréa Leite De Alencar Salgado (andrea.leite@uepa.br)

Sarah Simone Silva De Oliveira (alexiasimone2703@gmail.com)

Rodiney Silva Da Costa (rodineyfenix@yahoo.com.br)

Franciane De Paula Fernandes (francianedepaula79@gmail.com)

Introdução: O câncer do colo do útero é uma neoplasia de elevada incidência e mortalidade entre mulheres, especialmente em países em desenvolvimento,

sendo considerado um importante problema de saúde pública. Trata-se de uma doença evitável e passível de diagnóstico precoce por meio de estratégias efetivas na Atenção Primária à Saúde (APS), como o rastreamento citopatológico. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel central na prevenção, detecção precoce e acompanhamento das mulheres, sendo fundamental que sua formação esteja alinhada às diretrizes e necessidades da APS. Desse modo, a qualificação profissional influencia diretamente a cobertura do exame preventivo, a qualidade da coleta e a adesão das usuárias às ações de cuidado. Objetivo: Analisar a importância da formação do enfermeiro para o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero na APS. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem descritiva, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem formação do enfermeiro, câncer do colo do útero e atuação na Atenção Primária. Foram excluídos estudos duplicados, teses, dissertações e publicações que não contemplassem diretamente a prática da Enfermagem na APS. Resultados: Os estudos analisados evidenciaram que a formação adequada do enfermeiro está associada ao aumento da cobertura do exame citopatológico, à melhoria da qualidade da coleta e à ampliação do diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. Observou-se que capacitações contínuas, residências e pós-graduações fortalecem competências técnicas e comunicacionais, favorecendo o acolhimento, a educação em saúde e o vínculo com as usuárias. Além disso, a atuação qualificada do enfermeiro contribui para a redução de barreiras relacionadas ao medo, desinformação e estigmas. Conclusão: Conclui-se que a formação do enfermeiro é elemento essencial para o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde. Por isso, investir na qualificação profissional fortalece as ações preventivas, melhora o acesso das mulheres aos serviços e contribui para a redução da morbimortalidade associada à doença. Assim, o fortalecimento da APS, aliado à educação permanente em Enfermagem, é estratégico para o controle do câncer do colo do útero no Brasil.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Fernanda Josélia Del Rei et al. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária. Revista Ibero-

Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 10, p. 5711-5734, 2024.

DOS SANTOS, Julio Sergio Brito; DOS SANTOS, Márcia Vieira; DOS SANTOS, Patricia Vigário. Rastreamento do câncer de colo do útero: perspectiva dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 98, n. 4, p. e024392-e024392, 2024.

Palavras-chave: enfermagem; câncer do colo de útero; atenção primária à saúde.